

# Incentivo para produção de coco e morango

Gov. vai investir R\$ 600 mil em pesquisa para desenvolver o plantio e facilitar a exportação

RITA BRIDI

O Governo do Estado vai investir R\$ 600 mil em projetos de pesquisa, que envolvem toda a cadeia produtiva do morango e coco-anão. Os estudos, a exemplo do que foi feito com o mamão papaia, objetivam alcançar o grau de excelência e certificação para a conquista do mercado internacional.

Os recursos virão do Ministério da Agricultura, na linha de Produção Integrada de Frutas (PIF), do programa Profruta. O programa priorizou 14 frutas, nos 32 pólos de fruticultura existentes no país, com a finalidade de incrementar a produção e o volume de exportação.

No Espírito Santo a primeira prioridade foi o mamão, que já conseguiu atingir o grau de excelência, exigido pelo mercado internacional. As outras duas frutas contempladas agora com recursos do Governo federal são o morango e o coco-anão.

As pesquisas serão desenvolvidas por técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), informou o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço. O coordenador estadual de Ciência e Tecnologia, Fernando Herkenhoff, ressaltou a importância das institui-

ções de ensino, como parceiros nas pesquisas.

Os resultados das pesquisas que serão desenvolvidas nos próximos três anos, servirão para os produtores de morango e coco de todo o país. "O Espírito Santo estará liderando nacionalmente esses projetos e ocupando posição de destaque no cenário nacional na área de fruticultura", salientou Ferraço.

A produção de coco-anão está concentrada na Região Norte do Estado, em área plantada de 12 mil hectares. O morango é cultivado em Domingos Martins e Marechal Floriano e a produção está se expandindo para outros municípios da Região Centro-Serrana.

Ferraço disse que em agos-

to próximo, irá apresentar mais dois projetos ao Ministério da Agricultura. Ele pretende obter recursos para o desenvolvimento de pesquisas na cadeia produtiva do café conilon e de raízes (inhame, gengibre e cará).

A produção do conilon está concentrada no Norte do Estado e a produção de raízes nos municípios da Região Centro-Serrana.

O governador Paulo Hartung ressaltou o empenho da administração na agricultura, tendo a fruticultura como foco. Ele destacou o potencial do Estado para a produção de frutas, enfatizando que a atividade é importante para a economia estadual e para a melhoria de renda dos produtores.

## MERCADO

### Sucos Mais amplia compra de polpa

A Sucos Mais, localizada em Linhares, está destinando R\$ 1,5 milhão por mês para a compra de polpa de frutas, que é utilizada na produção de sucos. Até 2004, a empresa pretende elevar para R\$ 4,5 milhões o gasto mensal com a compra de polpa para atender à demanda de produção de sucos. Hoje, grande parte da polpa é comprada em mercados fora do Espírito Santo, porque a produção local é insuficiente, segundo o secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço. Para evitar que as empresas que produzem sucos e polpa continuem comprando em outros mercados, o Estado terá que ampliar a produção de frutas. No dia 28 de julho, será inaugurado em Sooretama, no Norte do Estado, o primeiro sistema integrado de produção de maracujá, que vai estimular a produção local. Em Pedro Canário, será implantado o pólo de goiaba.



Fábio Vicentini

## Apoio

Ricardo Ferraço e Paulo Hartung anunciaram ontem as medidas para estimular a fruticultura no Espírito Santo



Gildo Loyola

## Estímulo

A produção do coco-anão, uma das frutas beneficiadas pelo incentivo, está concentrada na Região Norte do Estado